Janelas de prospecção revelam a história oculta da Estação Ferroviária de Moeda



A centenária Estação Ferroviária de Moeda, em Minas Gerais, está passando por um minucioso processo de restauração e revitalização. Construída em 1919, a edificação guarda em suas paredes fragmentos de mais de um século de história e parte desse passado está sendo revelado por meio de uma técnica especial: as janelas de prospecção.

Esses pequenos recortes nas paredes permitem enxergar as diferentes camadas de pintura, revelando as transformações que o prédio sofreu ao longo das décadas. Cada tom e textura ajuda a contar um pedaço da trajetória da estação e das intervenções realizadas em diferentes períodos.

Segundo Gilson Martins, coordenador do projeto de restauração, o trabalho vai muito além da recuperação física do edifício. “Essas janelas funcionam como verdadeiras cápsulas do tempo. O mais bonito é que elas permanecerão abertas, protegidas por vidros, para que todos os visitantes possam observar de perto essas marcas do tempo”, explica.

No contexto do restauro, as janelas de prospecção têm função essencial: permitem identificar cores utilizadas ao longo da vida do edifício. Além de servir como guia para os profissionais, elas cumprem também um papel educativo, oferecendo ao público uma visão concreta da história material e artística do patrimônio.

A técnica foi decisiva no caso da Estação de Moeda. A equipe de conservação e restauro, coordenada pela especialista Maria da Conceição Coelho, formada pela Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP), se deparou com um desafio: diversas camadas de repintura cobriam uma pintura antiga de grande valor histórico. “Abrimos várias janelas de prospecção e verificamos muitas perdas e lacunas irrecuperáveis”, relata Maria da Conceição. “Por isso, decidimos manter abertas algumas dessas janelas, uma em cada parede, para deixar à mostra a pintura que existia originalmente.”

O processo inclui a remoção cuidadosa das repinturas, a refixação da pintura original e a reintegração pictórica das áreas preservadas. Cada janela receberá uma moldura, vidro de proteção e um texto explicativo, permitindo que o público compreenda a importância desse testemunho visual. “É uma forma de o visitante entender o que era antes”, completa Maria da Conceição. “Ao verem as janelas, todos saberão que aquelas pinturas pertencem a uma época talvez tão antiga quanto a própria construção da estação.”

Para o prefeito de Moeda, Décio Lapa, as janelas de prospecção representam o elo entre o passado e o futuro do município. “A restauração da Estação de Moeda não é apenas uma obra física. É uma ação simbólica de preservação da nossa memória. Cada camada de tinta conta uma parte da história da cidade. Preservar essa herança é garantir que as próximas gerações tenham orgulho de suas raízes”, destaca o prefeito.

A restauração da Estação Ferroviária de Moeda é viabilizada pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio da MRS Logística, gestão da Holofote Cultural, apoio da Prefeitura de

Moeda e Invest Minas, com realização do Ministério da Cultura, do Governo Federal.

Restauração da Estação de Moeda

O projeto contempla a restauração completa do complexo da Estação Ferroviária de Moeda, incluindo a revitalização de seu entorno. Estão sendo construídas uma lanchonete e um sanitário público seguindo o mesmo padrão arquitetônico da estação, garantindo acessibilidade plena, com rampas e infraestrutura adequada para pessoas com deficiência (PNE).

O espaço também contará com bancos e mesas para jogos de tabuleiro, criando áreas de convivência e lazer para a comunidade. Serão criados espaços destinados à realização de feiras de artesanato e agricultura familiar, incentivando o empreendedorismo local e a economia criativa.

Além disso, o projeto prevê o plantio de árvores frutíferas, como pitangueiras, aceroleiras e goiabeiras, além de espécies nativas da região, reforçando o compromisso com o paisagismo e a sustentabilidade.

Outro destaque é a restauração da Maria da Fonte e do antigo chafariz, elementos que preservam a memória e o patrimônio histórico do município. A história da estação faz parte da memória coletiva de Moeda, integrando o patrimônio ferroviário nacional e contribuindo para a identidade cultural de Minas Gerais e do Brasil.

No dia 12 de dezembro, data em que Moeda celebra 71 anos de emancipação, será realizada a reinauguração da Estação Ferroviária, um marco na história e na valorização do patrimônio da cidade.

Sobre a MRS Logística

A MRS é uma operadora logística que administra uma malha ferroviária de 1.643 km nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca da metade do PIB brasileiro. A companhia está entre as melhores ferrovias de carga do mundo, com produção quase quatro vezes superior àquela registrada na década de 90. A malha ferroviária conecta regiões produtoras de commodities minerais e agrícolas a alguns dos principais parques industriais do país aos maiores portos da região Sudeste, o que gera uma operação de transporte diversificada, como contêineres, siderúrgicos, cimento, bauxita, agrícolas, coque, carvão e minério de ferro. Aproximadamente 20% de tudo o que o Brasil exporta e um terço de toda a carga transportada por trens no país passam pelos trilhos da MRS.

https://real.fm.br/noticia/2982/janelas-de-prospeccao-revelam-a-historia-oculta-da-estacao-ferroviaria-de-moeda em 30/10/2026 12:07